



Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em  
Educação

ISSN: 0104-4036

[ensaio@cesgranrio.org.br](mailto:ensaio@cesgranrio.org.br)

Fundação Cesgranrio  
Brasil

da Cunha, Célio  
Juan Carlos Tedesco, a urgência de longo prazo  
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 25, núm. 96, julio-septiembre,  
2017, pp. 798-801  
Fundação Cesgranrio  
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399552161012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **PREITO**

# **Juan Carlos Tedesco, a urgência de longo prazo**

*Juan Carlos Tedesco and the long range urgency*

*Juan Carlos Tedesco, la urgencia de largo plazo*

Célio da Cunha<sup>a</sup>

A morte do pensador e educador Juan Carlos Tedesco deixa um vazio que dificilmente será preenchido nesses tempos de sociedade “post-truth” que estamos vivendo, com as polarizações que se tornam frequentes e ampliam ainda mais as incertezas já existentes. Esse notável educador argentino (5/2/1944-8/5/2017), após ter concluído seus estudos superiores em Ciências da Educação, na Universidade de Buenos Aires, em 1968, exerceu a docência em História da Educação nas Universidades de La Plata, Camahue e La Pampa e ingressou na Unesco em 1976 como especialista em política educacional, onde, por quase três décadas, ofereceu contribuições relevantes tanto no plano das ideias, como de ações e iniciativas inovadoras, destacando-se como um dos mais importantes pensadores da história dessa Organização das Nações Unidas.

No período de 1986 a 1992, exerceu as funções de Diretor da Oficina Regional de Educação de Educação, Ciência e Cultura (Orealc) da Unesco, em Santiago do Chile. Devido ao seu expressivo trabalho em prol da educação latino-americana, foi designado diretor da Oficina Internacional de Educação da Unesco, em Genebra, onde permaneceu até 1997, retornando em seguida para a Argentina como diretor do Instituto Internacional de Planejamento da Educação da Unesco, em Buenos Aires, cargo que exerceu até o ano de 2005. Exerceu ainda no período de dezembro de 2007 a julho de 2009 o cargo de Ministro da Educação da Argentina.

Em todas essas diferentes instâncias a sua ação foi fecunda e presidida por ideais de fé e de crenças no poder da educação, construindo consensos e superando

<sup>a</sup> Membro do Conselho Editorial e Professor da Universidade Católica de Brasília.

radicalizações pois sempre admitiu que, sendo a educação uma obra coletiva, ela só poderia avançar mediante parcerias e colaboração de todos. Em sua longa permanência na Unesco foram inúmeras as missões que liderou em países dos diversos continentes, dialogando com educadores e especialistas e reunindo-se com autoridades educacionais sempre com o objetivo de incentivar e promover avanços de forma a resultar em compromissos mais consistentes dos países com a urgência da educação, não uma urgência efêmera e episódica, mas uma “urgência de longo prazo” que aparece no subtítulo de uma de suas últimas obras, - *La educación argentina hoy* (TEDESCO, 2015). Ao utilizar este “slogan” Tedesco sinalizou a complexidade do fenômeno educativo, que requer esforços continuados e de todos, pois no campo da educação não se operam milagres da noite para o dia.

*Pari passu* com suas atribuições e responsabilidades no exercício docente em universidades e em processos de gestão, sobretudo na Unesco, Tedesco construiu uma admirável obra de reflexões e pensamentos, publicando vários livros e artigos sobre diferentes ângulos da política educacional. Entre suas principais obras se destacam: *Educación e sociedade na Argentina: 1800-1945* (1986); *The role of state in education* (1989); *Estrategias de desarrollo y educación: el desafío de la gestión pública* (1992); *El nuevo pacto educativo* (1995); *Sociología da educação* (1995); *Educación en la sociedad del conocimiento* (2000); *Opiniones sobre política educativa* (2005) e *La educación argentina hoy* (2015).

Essas e outras obras mostram o equilíbrio e profundidade do pensamento de Tedesco em questões críticas da política educacional contemporânea, como a do financiamento, da gestão e da qualidade. A propósito das oscilações das políticas de financiamento, que constitui uma questão central, Tedesco em várias oportunidades insistiu na adoção de mecanismos que assegurem a estabilidade dos orçamentos, porque as políticas de educação requerem longo prazo para apresentar resultados. Por isso ele ressalta a importância de políticas de financiamento não sujeitas às mudanças da conjuntura política e às mudanças de gestões (TEDESCO, 2005, p. 66). Refletindo sobre o impacto das pesquisas educacionais, afirma em um de seus livros que somente o diagnóstico e a explicação não são suficientes. É preciso encontrar respostas para os desafios. Trata-se, por exemplo, de encontrar uma didática para os setores populares (TEDESCO, 2005, p. 72).

Em outra obra, critica a limitação de políticas unidimensionais devido à complexidade e dinamismo dos processos de mudanças educacionais. Não existem “óptimos fijos”. A solução de determinados problemas gera a necessidade de enfrentar outros de complexidade crescente (TEDESCO, 2015, p. 423). Daí a importância de políticas sistêmicas, continuadas e com orçamentos estáveis.

Um dos caminhos apontados por Tedesco para superar os desafios existentes consiste na valorização da escola pública no imaginário da população. Afirmar que as camadas médias e altas abandonaram a escola pública a partir da década de 1960. Esse processo de deterioração está alcançando os segmentos mais pobres, tornando-se urgente combater os altos níveis de anomia que se fazem presente hoje nas escolas, mediante estratégias que consigam fazer com que os alunos de fato aprendam (TEDESCO, 2015, p.443)

Importa registrar a presença de Tedesco no Brasil, seja por intermédio da tradução e edição de vários de seus livros, seja pela participação em eventos científicos da área da educação, seja ainda mediante inúmeras missões junto a autoridades do governo ou por intermédio da Unesco no Brasil que, em diversas oportunidades, viabilizou a sua estada em nosso país para oferecer subsídios às políticas de educação. Jorge Werthein, que Representou a Unesco no Brasil por vários anos e manteve com Tedesco relação duradoura de amizade, ressaltou em depoimento recente a relevância do pensamento pedagógico do educador argentino para servir de orientação às políticas educacionais da América Latina. Chamou a atenção para o equilíbrio de suas posições, que constitui uma condição necessária para o diálogo e a negociação de rumos.<sup>1</sup> Nessa mesma direção, o educador e editor Walter Garcia<sup>2</sup> lembrou que Tedesco estava sempre atento às transformações sociais, sobretudo com relação ao aumento das desigualdades sociais que colocavam em confronto as preocupações voltadas para o crescimento econômico e a redução da pobreza em face da tendência de aumento da riqueza. Seguindo essa lógica de raciocínio, o sociólogo e educador Candido Gomes<sup>3</sup> sublinha a sua esperança, perseverança e capacidade de unir teorias e práticas

Por último, importa assinalar que, se a Unesco de Genebra (IBE) der continuidade à magnífica série de ensaios sobre a vida e as ideias dos maiores pensadores pedagógicos de todos os tempos e culturas, certamente haverá de incluir doravante Juan Carlos Tedesco, tanto pela profundidade de suas reflexões sobre a política educacional quanto pelo apoio à produção e edição de monografias sobre os pensadores pedagógicos durante sua gestão do IBE-Unesco. Em relação à América Latina, a série Pensadores da Educação incluiu educadores como José Martí, Varela, Andrés Bello, Paulo Freire e Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Com certeza a inclusão de educadores e pensadores como Juan Carlos Tedesco e outros situa-se à altura da importância da série de monografias mencionadas.

<sup>1</sup> WERTHEIN, J. Depoimento. 2017.

<sup>2</sup> GARCIA, W. E. Texto mimeo. 2017.

<sup>3</sup> GOMES, C. A. Depoimento. 2017.

## Referências

TEDESCO, J. C. *Educacion y sociedad em La Argentina (1880-1945)*. Buenos Aires: Ediciones Solar, 1986.

TEDESCO, J. C. *Educar en la sociedad del conocimiento*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2000.

TEDESCO, J. C. *El nuevo pacto educativo: educación, competitividad y ciudadanía en la sociedad moderna*. Madrid, Anaya, 1995.

TEDESCO, J. C. Estrategias de desarrollo y educación: el desafío de la gestión pública. *Revista Colombiana de Educación*, (24), 1992.  
<http://dx.doi.org/10.17227/01203916.24rce%25p>

TEDESCO, J. C. (Org.) *La educación argentina hoy: La urgência del largo parzo*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2015.

TEDESCO, J. C. *Opiniones sobre política educativa*. Buenos Aires: Granica, 2005. (Nuevas perspectivas em educación).

TEDESCO, J. C. Política educativa: justicia social y responsabilidad por los resultados. In: TEDESCO, J. C. (Org.) *La educación argentina hoy*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2015.

TEDESCO, J. C. *Sociologia da educação*. Campinas: Editores Associados, 1995.

TEDESCO, J. C. The role of state in education. *Prospects*, v. 19, n. 4, p. 455-76, 1989.



## Informações dos autores

**Célio da Cunha:** Membro do Conselho Editorial e Professor Doutor da Universidade Católica de Brasília. Contato: [celio.cunha226@gmail.com](mailto:celio.cunha226@gmail.com)